

MODELO RELATÓRIO

Campus: Acaraú

Eixos:

1. () Alimentação e Nutrição

Programa: () Alimentação e nutrição

2. () Cultura, arte, desporto e lazer

Programa: () Incentivo à arte e cultura () incentivo à desporto e lazer.

3. () Saúde

Programa: () Assistência integral à saúde

4. (X) Trabalho, educação e cidadania

Programas: () Incentivo à participação político-acadêmico () Inclusão social, diversidade e acessibilidade () orientação profissional (X) promoção à saúde mental

Título da ação:

Encontro Temático: Comunicação Não-Violenta

Objetivo (s):

- Explicitar aos participantes o quanto as necessidades humanas são universais, o que varia são apenas as estratégias utilizadas por cada pessoa/cultura para satisfazê-las.

Público alvo: Discentes beneficiado com auxílios estudantis

Número de participantes: 9

Profissional responsável: Gessyka de Sousa Silva e Maria Natália Vasconcelos

Data prevista início: 26/03/2019

Data prevista fim: 26/03/2019

Carga horária: 2hs

Local: Bloco A térreo, sala 1.

Metodologia:

Quebra-gelo com texto “A tristeza permitida” (10 min)

- Fazer a leitura da crônica “A tristeza permitida” (Anexo I) de Martha Medeiros e ao final abrir espaço para quem quiser comentar;

- Orientar a reflexão sobre o texto para a compreensão de que seres humanos possuem necessidades universais e que sentimentos e emoções estão relacionados ao atendimento ou não atendimento de determinadas necessidades;

Explicação sobre necessidades e valores universais humanos e a comunicação não-violenta (20 min)

- Apresentá-los uma lista de necessidades e sentimentos relacionados ao atendimento ou não atendimento dessas necessidades (Anexo II). Dar o exemplo do conflito entre professor e aluna em sala de aula.

“O professor da disciplina de história logo no início do semestre faz um acordo com a turma estabelecendo uma série de regras em sala de aula, dentre elas a proibição do uso de celular. O professor não recolhe os celulares dos alunos, mas exige que todos sejam desligados e não aceita interrupções desse tipo em sua aula. Em um determinado dia, a aluna Gabriela deixa seu celular ligado no modo silencioso. No meio da aula, ela percebe que ele está tocando, atende e se retira da sala para falar. A aluna retorna para a sala com o semblante triste e o professor começa a brigar com ela, dando um sermão. Aluna começa a chorar e se retira da sala.”

- Colocar alguns questionamentos: o que aconteceu nessa cena? Fornecer mais uma informação: “O pai da aluna estava doente e quando ela saiu para a escola sua mãe foi leva-lo ao hospital. Ela deixou o celular ligado para poder receber notícias e quando atendeu era sua mãe informando que ele precisaria entrar com urgência para uma cirurgia de apendicite.”.

- Quais foram os sentimentos expressos pela aluna? Eles estão relacionados à que(ais) necessidades?

- Quais foram os sentimentos expressos pelo professor? Eles estão relacionados à que(ais) necessidades?

- Como a comunicação entre a aluna e o professor poderia ser melhorada, para evitar esse conflito?

Atividade em pequenos grupos – Encenação (1h10min)

- Dividir os alunos em grupos de até 8 alunos e solicitar que apresentem uma cena de conflito na qual as necessidades dos personagens não são atendidas. Os alunos devem conversar sobre quais são os sentimentos expressos e as necessidades que não são atendidas. A partir disso, montar uma cena, na qual o conflito ocorre. Entregar para cada grupo o comando do tipo de relação que cada grupo irá encenar. (relações familiares; de trabalho ou acadêmicas; sociais e conjugais/ afetivas íntimas). (30 min)

- Em seguida cada grupo tem 5 minutos para apresentar e os demais grupos 5 minutos para discutir a cena, tentando identificar os sentimentos expressos pelos personagens e adivinhar as necessidades que não estavam sendo atendidas. (40 min)

A atividade abrangeu a área de Direitos Humanos?

Sim Não

Gênero () Feminismo () Diversidade_sexual () Raça () Etnia ()
Assédio_moral () Assédio Moral () Assédio_Sexual () Bullying ()
Direitos_sociais () Acessibilidade () Inclusão () Outros ()

Com qual(s) setor(es) houve articulação para a realização da atividade?

- Ensino
 Pesquisa
 Extensão
 Não houve articulação

Com qual medida de intervenção do Plano de Permanência e Êxito sua atividade está relacionada?

MI1. Ampliar e fortalecer programas socioeducativos no campus que visem o acolhimento e a integração dos estudantes ingressantes para viabilizar o processo de adaptação e favorecer o vínculo com a instituição.

MI2. Distribuir os programas mencionados ao longo do período letivo.

MI3. Desenvolver no primeiro ano de curso e de forma contínua ações motivacionais (oficinas, palestras, seminários, esquetes, feiras e etc.) para os estudantes abordando temas relacionados à orientação profissional.

MI7. Promover para os estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e dos cursos concomitantes, espaços de diálogos sobre temas próprios da adolescência: valores e contra-valores; assuntos motivacionais; saúde; educação; estudo e compromisso ou outros julgados pertinentes.

Avaliação da Assistência Estudantil sobre atividade executada (pontos positivos e pontos negativos)

O Encontro Temático é uma das ações da CAE de acompanhamento dos discentes beneficiados por auxílios estudantis, como vistas ampliar a formação dos alunos, levando para debate temas transversais à formação deles.

Resultados

O convite aos alunos beneficiados por auxílios estudantis foi realizado por e-mail e no dia apenas três alunos compareceram. Tendo em vista essa baixa adesão, realizou-se o convite aos alunos que se encontravam no átrio e que não iriam ter aula. A realização da atividade por uma dupla de facilitadores mostrou melhores resultados, pois o exemplo de conflito entre professor e aluno que seria apenas relato, pode ser dramatizado pelas profissionais, colaborando com o clima de descontração que favoreceu o envolvimento

dos alunos no momento deles realizarem a dramatização. A turma foi dividida, então, em dois pequenos grupos. O primeiro dramatizou uma situação de conflito entre ex-namorados e amigos. Na situação, o personagem Vinícius encontrava-se triste e era abordado por seu amigo Joaquim que tentava animá-lo. O motivo da tristeza seria o término do relacionamento. Ao final da conversa, Vinício pede que Joaquim guarde segredo. Ao mesmo tempo, o personagem Márcio, sem que V. e J. percebesse, ouvia também a história e se retirava antes mesmo dela terminar para procurar Karina, a ex-namorada de V. M. diz para K. que V. confessou que a havia traído. K. com muita raiva procura V. para tomar satisfação, mas sem mencionar detalhes do motivo de sua raiva e de quem teria vazado a conversa. V. acreditando que apenas J. sabia, sente-se traído, com a confiança quebrada e termina a amizade com J. sem dar a ele a oportunidade de se defender. A turma discute então sobre problemas de comunicação, baseado em suposições e crenças, que geram conflitos. O segundo grupo, dramatiza um conflito familiar, no qual a filha, de orientação homossexual resolver apresentar a namora à família. Ela diz que vai apresentar uma pessoa e sua mãe cria a expectativa de que será um namorado. Quando ela entra com a namorada, seus pais se alteram e imediatamente rejeitam a filha. A irmã tenta apoiar, mas a mãe é enfática e faz comparações entre as duas irmãs. A namorada fica bastante constrangida com a situação e a filha rejeitada sente-se frustrada, triste e com a autoestima rebaixada. A turma discute então sobre diferenças comportamentais (tradicionalismo x modernidade de aceitação das diferenças) e como elas impactam as pessoas que sofrem rejeição por serem diferentes, bem como sobre a necessidade de se abordar o assunto com a sensibilidade de que algumas pessoas podem levar mais tempo para compreender e aceitar as diferenças e que o confronto direto de forma agressiva pode atrapalhar em vez de ajudar. Para finalizar, é solicitado que os alunos façam uma autorreflexão sobre que necessidades e valores humanos universais eles considerem que atualmente são atendidos e não atendidos, bem como isso os afeta emocionalmente, assumindo como desafio uma busca por uma comunicação não violenta para a expressão dessas necessidades. Ao final os alunos, relatam que gostaram da atividade, tanto pelo conteúdo abordado (algo diferente do que é visto em sala de aula), como pela metodologia adotada, que envolveu a participação de todos de forma leve e descontraída. Uma aluna também destacou que o número reduzido de alunos ajudou a criar um clima de maior confiança, facilitando o entrosamento.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Imagem 1: Primeiro momento de leitura do texto.



Imagem 2: Dramatização do grupo 1: personagem Vinícius rompendo amizade com Joaquim.



Imagem 3: Dramatização do grupo 2: discussão em família, aluna de camisa preta representando a mãe que não aceita a orientação sexual da filha.